

PLANO DE ENSINO – PPGICS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fundamentos Teóricos da Informação e Comunicação em Saúde			
Código: <i>não preencher</i>	Créditos: 4	Carga Horária: 120	Período
Coordenador da Disciplina: Paulo Borges Professores: Inesita Soares de Araujo, Paulo Roberto Borges, Viviane Veiga.			Início: 28/03/2019 Término: 25/07/2019 Dia da Semana: 5 ^a feira Horário: 09h às 12h30
Linha 1: (x) 1.1 (x) 1.2 (x) 1.3 (x) 1.4 (x) 1.5 (x) 1.6 (x) 1.7 (x) 1.8			
Linha 2: (x) 2.1 (x) 2.2 (x) 2.3 (x) 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)
São pesquisadores dos três campos abrangidos pela disciplina e já contam com sólida experiência na disciplina.

EMENTA
Os campos da comunicação, informação científica e informação em saúde: dimensões epistemológica, teórica, política e prática; objetos de estudo e questões de pesquisa. Paradigmas teóricos-metodológicos e abordagens contemporâneas da informação e comunicação em saúde.

OBJETIVOS
Disciplina objetivo formar um lastro comum aos alunos que iniciam seu curso, considerando a natureza interdisciplinar do Programa e os diferentes graus de conhecimento que os alunos trazem em relação a esses pilares do escopo do PPGICS: comunicação e informação, contextualizadas no campo da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Será apresentada em sala de aula

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)
Será apresentada em sala de aula

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Alunos serão avaliados mediante apresentação de trabalho sobre textos da disciplina, que ocorrerá no decorrer das aulas.

CRONOGRAMA	
28/03	Aula introdutória
04/04	Comunicação
11/04	Comunicação
18/04	Comunicação
25/04	Comunicação
02/05	Comunicação
09/05	Informação Científica
16/05	Informação Científica
23/05	Informação Científica
30/05	Informação Científica
06/06	Informação em Saúde
13/06	Informação em Saúde
20/06	Informação em Saúde
27/06	Informação em Saúde
04/07	Aula de convergência
11/07	Aula de convergênci
18/07	Aula de convergência
25/07	Encerramento

Rio de Janeiro, / /2019.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.